ANO 23.º DOMINGO, 19 DE SETEMBRO DE 1943 N.º 7480

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Mussolini

contou como foi preso e levado numa ambulância para um quartel de carabineiros

ROMA, 19.—O Duce pronunciou, ontem á noite, um discurso difundido pela Radio italiana, no qual se dirige ao povo italiano. Na sua alocução, declara:

—Camisas Negras, italianos, italianas! Após um longo silencio, ouvis de novo a minha voz. Estou certo de que a reconhecereis, essa voz que vos convocou tantas vezes em tempos dificeis e celebrou convosco os mais belos dias da Patria. Hesitei algum tempo antes de me apresentar de novo perante vós, porque tenho necessidade de algum tempo de repouso interior, antes de me apresentar de novo perante o mundo, porque, após o meu isolamento moral, é necessario que eu entre de novo em contacto com o mundo. A Radio não permite longos discursos. De resto, não me ocuparei longamente da historia, antes pelo contrario, começo pelos proprios acontecimentos de 25 de julho.

A entrevista com o rei

Aconteceu-me na vida já muito rica em aventuras, a aventura mais incrivel. A minha entrevista com o rei durou 20 minutos ou mesmo menos. Foi completamente impossivel chegarmos a um acôrdo, porque ele já tinha tomado a sua decisão. A crise ia estalar de uma forma eminente. Já tem sucedido, em tempo de guerra e em tempo de paz, que um ministro tenha tido que abandonar o seu posto, que um general tenha sido fuzilado. Mas é uma coisa sem precedentes que um homem como eu, que serviu o seu rei, durante mais de 20 anos, com resoluta fidelidade, tenha sido preso na escada da residencia privada do rei, que tenham forçado esse homem a subir para uma ambulancia sob o pretexto de pretender salvá-lo de uma conspiração e que o tenham levado numa velocidade louca de quartel em quartel. Tive imediatamente a impressão de que essa «protecção» era na verdade pouco segura. Essa impressão acentuou-se quando fui arrastado de Roma para Ponza e a minha suspeita tornou-se realidade quando fui conduzido de Ponza para a ilha de Madalena e da Madalena para o Grande Sasso, como estava previsto pelo plano estabelecido, ou seja a minha entrega ao inimigo.

Mussolini disse ter confiado na acção de Hitler

—Mas eu tinha o sentimento seguro de que o Fuehrer, embora eu estivesse com o contacto cortado com o mundo exterior, se preocuparia com a minha pessoa, mais como irmão do que como camarada. Em seguida, o Fuehrer enviou-me uma magnifica edição das obras de Nietzsche. A palavra fidelidade tem um sentido profundo, direi mesmo eterno, no coração alemão, que reflecte, tanto de uma forma geral como nos casos individuais, o mundo espiritual dos ale-

(Lêr continuação na página central)

REBELO DA SILVA

historiador, critico e jornalista

Rebelo da Silva é um dos nossos escritores cuja memoria anda muito esquecida—e por isso tanto mais necessario nos parece recordar o seu nome quando passa mais um aniversario da sua morte, ocorrida em 19 de setembro de 1871.

A sua multipla actividade faz com que se possa comparar o seu labor intelectual ao de Pinheiro Chagas, assim como podemos comparar as suas qualidades morais: Rebelo da Silva era, como o autor da «Morgadinha de Valflor» de uma grande probidade, e elevação de espirito, e vivia dedicado ás letras, á patria, e á familia. Foi funcionario de Estado, professor de historia no Curso Superior de Letras, fiscal do governo no teatro de D. Maria, redactor do *Diario do Governo*, deputado, par do reino e ministro da Marinha em 1869.

Se lhe escasseavam diplomas, pois interrompeu, por doença, o curso de matematica, sobejava-lhe uma cultura variadissima e profundo conhecimento da nossa historia.

A sua vocação literaria revelou-se cedo; publicou aos 18 anos, o romance historico «Tomada de Ceuta». Alexandre Herculano, director da Biblioteca da Ajuda, franqueou ao juvenil escritor a preciosa livraria e foi, de-certo, com os elementos ali colhidos que se afirmou a sua vocação.

O seu romance «A Mocidade de D. João V» teve um caloroso acolhimento da critica, assim como essa outra pitoresca novela, graciosissima, que se intitula «De noite todos os gatos são pardos» e que se nos afigura um modelo no seu genero de *Capa e espada*, pela viveza dos ditos, pelo comico dos episodios, pelo desenho das personagens.

Nas narrativas historicas era igualmente escritor eximio. Pertence-lhe a descrição admiravel da «*Ultima corrida de touros em Salvaterra*».

Era um critico consciencioso e um *ensaista*, como hoje se diria, e como se prova nos seus trabalhos: «*A escola moderna literaria*»; «*Juizo Critico sobre o drama Frei Luiz de Sousa*», «*Alexandre Herculano*»; «*Poetas liricos da nova geração*»; «*Oradores e poetas*»—e a interessante «*Introdução ás viagens de Lord Beckford a Portugal*» para mais não citar.

Como deputado, revelou-se tambem um ora-

(Lêr cont. na pag. seguinte)

A passagem de tropas

através da Suiça

LONDRES, 19—O redactor diplomatico do «Sunday Times» escreve que a Alemanha está a exercer pressão sobre a Suiça, a-fim de lhe ser permitido o transito de material de guerra e de tropas para a Italia.

A Suiça não tem qualquer duvida de que os Aliados encarariam semelhante concessão como um acto a favor dos alemães e contra a neutralidade. Não ha motivo para supôr que a Suiça esteja disposta a afastar-se, pouco que seja, da sua politica de estrita neutralidade e, pelo contrario, ha todos os motivos para crêr que resistirá á pressão alemã.—(E. T.).

RECOMEÇOU O FUTEBOL

A primeira «saída» dos clubes

para o campeonato de Lisboa

Quaresma tenta dificultar a acção de Azevedo. Manuel Marques e Cardoso preparam-se para qualquer eventualidade...

(Lêr noticia na página central)

Os exércitos

anglo-americanos continuam os seus avanços no continente italiano

LONDRES, 19 — Comunicado do Quartel General do norte de Africa: «Na região de Tarento nada se passou digno de ser assinalado. O 8.º Exercito prossegue no seu avanço em rapida cadencia. O 5.º Exercito tambem continua a avançar. As forças aliadas ocuparam Albavilla e Batippaglia. Continuam a desembarcar reforços, como estava previsto».—(E. T.).

A situação actual dos alemães

LONDRES, 19.—O correspondente militar do «Sunday Times», brigadeiro Anstey, escreve: «Os alemães, perto de Napoles, encontram-se numa posição nada agradavel. Possivelmente pretendem recuar a sua linha Napoles-Foggia. Tem cêrca de 150 quilometros de longo, o que é muito para seis divisões destroçadas e que têm pela frente o exercito britanico fresco, e o 8.º Exercito, com as suas bases transferidas de Reggio e Tarento para Brindisi. Tropas frescas aliadas estão a desembarcar em Salerno para tomarem parte na perseguição. Os prisioneiros alemães mostram-se exaustos, de cansaço. Admitem francamente que foram surpreendidos com a extraordinaria eficiencia das tropas aliadas. Sofrem as reacções da derrota no momento em que pensavam alcançar a vitoria certa. Há probabilidades de poder dividir o inimigo em dois e de o cercar.—(E. T.).

Os prisioneiros alemães

LONDRES, 19 (Do correspondente especial da Reuter junto do 5.º Exercito americano)—Prisioneiros alemães, recolhidos agora em numero bastante

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

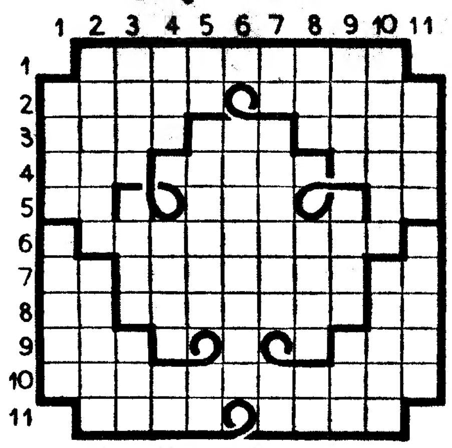
As bases

nipónicas nas Gilbertas foram atacadas por fôrças poderosas

PEARL HARBOUR, 19—(Reuter)—O almirante Nimitz anunciou hoje que «poderosas forças do Oceano Pacifico» realizaram violentos ataques ás bases japonesas da ilha de Tarawa, no arquipelago das Gilbertas e da ilha de Nauru a ocidente das Gilbertas. O ataque efectuou-se durante a noite de ontem para hoje e ás primeiras horas da manhã de hoje. O almirante Nimitz não declarou a forma desses ataques, mas é provavel que as bases tenham sido fortemente bombardeadas por aviões que tenham levantado de porta-aviões.—(E. T.).

Palavras cruzadas

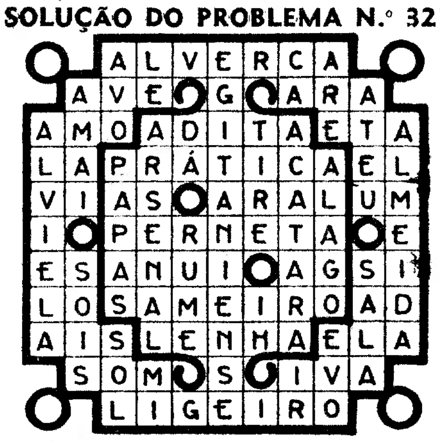
PROBLEMA N.º 322



HORIZONTAIS—1—Celebre astronomo polaco que demonstrou o duplo movimento dos planetas sôbre si mesmos e á volta do sol. 2—Pequeninos orificios da derme. Empada feita de farinha de milho com carne de porco. 3—Cinchos. Governanta. Destro. 4—Pau-ferro. Gás amarelo esverdeado. Naquele lugar. 5—Apelido. Cidade espanhola, á beira do rio Minho. Preposição e artigo. 6—Patriarca judeu, avô de Noé que viveu 969 anos. 7—Caminhar. Reduzir a farinha. Nota de musica. 8—Alternativa. Oscilava. O mais. 9—Gracejas. Fileira. 10—Nome dado aos povos pre-historicos ou historicos, que viviam em cavernas. 11—Lição. Espaço de tempo (pl.).

VERTICAIS—1—Progenitores. Cidade de França, capital do departamento de Duas Sèvres. 2—Talham. Desmoronara-se. 3—Rezou. Apaga. Pertenço. 4—Polvilhos. Feitiço. Simbolo quimico do glucinio. 5—Existes. Estatura. Além. 6—Primeiro apelido do ilustre oficial português que abateu o poderio dos Vátuas, aprisionando o régulo Gungunhana. 7—Preposição e artigo. Arica. Entrega. 8—Cólera. Limpa com água. Prefixo de negação. 9—Privada de vista. Pessoa cruel. Ligo. 10—Obstruem. Conversas. 11—Uno. Pompas.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 321



DR. BASTOS GONÇALVES
RETOMOU A CLÍNICA
Consultório: R. Ivens, 49, 2.º D.
Ás 17,30 — Tel. 2(.500

FEIRA POPULAR
QUARTA-FEIRA
NOITE DAS COLECTIVIDADES DE RECREIO E DESPORTO
3 Ranchos 3
exibir-se-ão nos diferentes recintos públicos da Feira
5 Bandas de Musica 5
2 Taças 2
no valor de centenas de escudos para serem disputadas por votos pelos sócios e simpatizantes das diferentes colectividades.
1 valsa a prémio (100$00) no Dancing Infantil
1 swing a prémio (100$00) na Esplanada do Pinheiro
Entrada e inscrição gratuita
O preço de entrada na Feira custa só 1$00

RETIRO DOS MARIALVAS
R. DA BARROCA T. 2 5676

Adelaide Cardoso

HOJE, às 21 horas
Atraente programa com
Brígida Silva
Dina Sá
Julio Vieitas
Fernando Farinha
ADELAIDE CARDOSO
e Tristão da Silva
ENTRADA 1$00

Campeonatos regionais de ciclismo

Organizados pela União Velocipedica Portuguesa, disputaram-se esta manhã, na pista do Estadio do Lumiar, os campeonatos regionais de velocidade nas varias categorias (iniciados, amadores «juniors» e «seniors» e independentes).

O publico não escondeu o seu interesse pela reunião, que apresentava o atractivo da luta Benfica-Sporting. Tornada publica a participação de corredores «encarnados», a jornada de hoje tinha fatalmente de se ressentir desse facto.

Na verdade, os campeonatos forneceram motivos de interesse e foram valorizados por uma boa organização, cuidada e meticulosa, de modo que as varias provas sucederam-se sem enfadonhos intervalos. Duma maneira geral as corridas foram bem disputadas, a-pesar das inscrições não terem sido muito numerosas. Mas, ou estavam em pista representantes dos dois clubes rivais ou os ciclistas que melhor conta tem dado de si.

Das varias provas, damos a seguir breves notas:

Iniciados—Quatro concorrentes proporcionaram duas eliminatorias e uma final. Na 1.ª eliminatoria, Jorge Carvalheiro, do Combatentes adiantou-se e Ernesto Neves, do Sporting, gastando 15 s. 2/5; na 2.ª eliminatoria. Carlos Quadros, da Rec. Apolo deixou para trás Dionisio Soares, do Sporting, creditado em 15 s. 3/5. Para apurar o vencedor foram necessarias três «mãos». Carvalheiro ganhou a primeira, com escassa vantagem, em 15 1/5; C. Quadros venceu na segunda e no desempate, gastando, respectivamente, 15 s. 2/5 e 15 1/5.

Amadores-«juniors»—Cinco concorrentes, um dos quais, Afonso Espalha, do Lisgás, ficou isento das eliminatorias. Julio Mourão, do Sporting, ganhou a primeira eliminatoria, em 15 s. 1/5, seguido de Campos Avelar, do Lisgás; Dias Santos, do Sporting, bateu Flavio Rodrigues, do Benfica, em 16 s. 2/5. Depois, uma repescagem entre o isento e os dois segundos foi ganha por Campos Avelar, em 15 3/5, seguido de Flavio e Espalha. Nas meias finais, Julio Mourão bateu C. Avelar e Dias Santos afastou da prova Flavio. Tempos: 15 s. 4/5, nas duas corridas.

A 1.ª «mão» da final foi ganha por Dias Santos, em 15 s., a 2.ª por J. Mourão, em 15 s. 2/5 e o desempate por Dias Santos, em 15 s. 1/5.

Amadores «seniors»—Dois concorrentes, apenas: Marçal Loureiro, do Benfica, e Julio Mourão, do Sporting. O corredor «encarnado» ganhou as duas «mãos» da final, em 15 s. 3/5 e 15 s. 4/5, com escassas diferenças. Por ultimo, os *independentes*—Dois sportinguistas, sómente: Francisco Inacio e João Lourenço, este grande favorito. Lourenço ganhou as duas mãos, mais folgadamente na 2.ª do que na 1.ª, nos tempos de 15 s. e 14 s. 4/5.

No proximo domingo, disputam-se os campeonatos nacionais de velocidade. Estão apurados os semi-finalistas de «juniors» e todos os concorrentes em «seniors» e «independentes». Não é disputada a prova em «iniciados».

Irmãs Meireles, uma das atracções da Companhia

O CASABLANCA
Reabre depois de amanhã, com um brilhantíssimo espectáculo de
MUSIC-HALL

ESPLANADA
Voz do Operário RUA VOZ DO OPERÁRIO (á Graça) — Tel. 2 6375
APRESENTA hoje às 21,30 horas um grandioso espectaculo de «music-hall» com as atracções nacionais e estrangeiras
Aida y Frey bailarinos internacionais
EDMUNDO ilusionista MARIA MERCE cançonetista espanhola
ESFINGES poses plásticas
ORQUESTRA CASANOVA — BAILE ATÉ DE MADRUGADA
Arte — Ilusão — Musica — Alegria — Mistério — ENTRADA 1$50

BERLIM
À ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
11,30 às 13,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
13,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
18,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
20,30 Noticiário	DXU 9 DJI	31,28 41,15	9.590 7.290
20,45 Noticiário	DJC DXR	49,83 25,51	6.020 11.760
21,15 Noticiario e Tema do dia	DZC DXU 9 DJI	29,16 31,28 41,15	10.290 9.590 7.290
22,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
23,45 Noticiário	DXX	48,85	6.140

Colégio de Alvalade
Alvará n.º 276
RUA ISIDORO VIANA, 12 (Ao Campo Pequeno) — Tel.: 51065
Reabre as suas aulas no dia 11 de Outubro

Rebelo da Silva

(Continuação da pag. anterior)

dor notavel, mas a sua paixão pelas letras não lhe consentia que deixasse de ser escritor, e nunca abandonou a pena, mesmo no tempo em que trabalhou na politica. A literatura, sobretudo a literatura erudita, prendia mais do que tudo a sua inteligencia e a sua actividade, e deu-nos essa admiravel *«Historia de Portugal nos seculos XVII e XVIII»*.

Mas o que ainda mais justifica qualquer homenagem que os jornais lhe prestem é ter sido Luiz Augusto Rebelo da Silva um jornalista distinto, colaborador das melhores publicações do seu tempo, tendo, até, fundado um jornal, com Andrade Corvo.

Colaborou no «Jornal do Comercio» na «Reforma», na «Patria», no «Arquivo Pitoresco», e em outros jornais e revistas do seu tempo. Muitos dos seus estudos, historicos, literarios, biográficos, vieram á publicidade em jornais.

No meio deste extraordinario labor, ainda dispunha de algumas horas para o convivio com os seus amigos e camaradas nas letras, a quem oferecia aos domingos uns *jantares á portuguesa*, que se tornaram celebres nessa época, e onde a conversação era tão saborosa e suculenta como as iguarias.

Frequentavam esses jantares, entre outros, Lopes de Mendonça (pai), o poeta e romancista Gomes de Amorim, e Manuel Maria Bordallo, pai de Rafael e Columbano, e avô de Pedro Bordallo Pinheiro, cuja recente perda o «Diario de Lisboa» deplora.

Por este leve resumo, em que não nos alongamos em citações bibliograficas mal se pode avaliar a prodigiosa actividade de Rebelo da Silva, que foi tambem tradutor eximio e dramaturgo, tendo escrito uma peça o «Infante Santo»—em que passa a angelica figura do filho mais novo de D. João I, D. Fernando, a torturada vitima das conquistas africanas.

Aqui deixamos o nosso preito á memoria do historiador, que tambem foi jornalista e como tal, colega dos que labutam nos jornais.

MARIA DE CARVALHO

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof. A. Machado e Senhoras. Lisboa, R. dos Fanqueiros, 286, 1.º — Coimbra. Arco Almedina. 93.

Um baton estrangeiro
Depositária: M.me Maria da Conceição
Largo S. Domingos, 106, Porto

NARANJINA
Delicioso
sumo de limão

CARTAZ

TEATROS

TRINDADE—A's 21 e 30—«Irmãos de armas»
AVENIDA—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Margarida vai á fonte».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«A Gaiata».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantiga da rua».
APOLO—A's 2 1e 23 horas—«O Pinheiro de Loures».

CINEMAS

POLITEAMA—«O Castigo».
EDEN—«Olhos reveladores».
COLISEU—«Ave de arribação».
CONDES—«Fatima, terra de fé».
ODEON—«A sombra do homem-sombra».
PALACIO—«A sombra do homem-sombra».
CAPITOLIO—«A mulher de duas caras».
CENTRAL—«Caras estranhas».
TERRASSE—«Malaya».
LYS—«Malaya».
REX—«Canção de Haway».
OLIMPIA—«As epopeias do aço».
JARDIM CINEMA—«Major Barbara».
PROMOTORA—«A secretaria de Andy Hardy».
SALÃO IDEAL

AS SENHORAS
de bom gôsto e económicas fazem as suas compras nos
armazens
Lanalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES—TELEF. 2 6707
onde encontram sempre o sortido mais completo em tecidos de
SEDAS, LÃS e ALGODOES
em padrões e côres lindissimos
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA, CAMISARIA e PERFUMARIAS a preços de concorrência
Enviamos amostras e atendemos os pedidos da Provincia e Ilhas contra reembolso.

TRINDADE Telefone VINTE MIL
Emp. José Loureiro
HOJE às 21,30 horas
Um êxito colossal da peça de Bataille
IRMÃOS DE ARMAS
tradução de Manuel Fragoso
com **PALMIRA BASTOS**
no principal papel

AVENIDA Empresa José Loureiro Telefone 2 7273
Tôdas as noites às 20,45 e às 22,45 h.
Margarida vai à fonte
Com JOÃO VILLARET-ALVARO PEREIRA E LAURA ALVES
Hoje — Despedida de **BRAZALEMA**
Amanhã, estreia de **ANITA COSTA**
BAILARINA CLASSICA

VARIEDADES HOJE 2 SESSÕES 2 AS 21 E 23 h.
A comédia que obteve um triunfo autêntico e retumbante
A GAIATA
com Irene Isidro, Maria La'lande, Erico Braga, Raul de Carvalho, Vital dos Santos e Alvaro Benamôr nos principais papeis

MARIA VITORIA HOJE 2 sessões 2
A's 20,30 e às 22,45 horas
A revista do luxo e da gargalhada
CANTIGA DA RUA
com MIRITA, VASCO, RIBEIRINHO, COSTINHA, BARROSO LOPES, LUIZA DURAO, CARLOS BAPTISTA e MARIA LUIZA.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«O Pinheiro de Loures», no Apolo

Adolfo Torrado, e a afirmação nem por ter sido usada muita vez deixa de ser verdadeira, tem sido o filão mais explorado pelo teatro português, ou por aqueles que escrevem para o nosso teatro, o que vem a dar na mesma.

Esta insistencia no aproveitamento de A. Torrado prova com exuberancia que aquela especie de teatro tem os seus admiradores ou simpatizantes, não valendo a pena, de momento, analisar o facto que aliás, se prestava para varios comentarios definidores da cultura e das inclinações do povo, observado na sua generalidade.

De resto—esta observação afigura-se-nos exacta—a maior qualidade das peças de Torrado que tão bem caem no publico, e a razão dessa predilecção consistem precisamente em não se debaterem teses, não estarem em causa doutrinas e conflitos, e tudo se passar em regime de trivialidade, com bonomia e a indispensavel nota de sentimento e ternura, condimentos sempre muito apreciados por aqueles que, não estando dispostos a um esforço intelectual durante duas horas, estão dispostos, contudo, a distrair-se, a sorrir ou a comover-se, conforme o que se passa no palco. Os exitos de A. Torrado na cena portuguesa contam-se pelo numero de peças representadas, as primeiras das quais em parçaria com Leandro Navarro. Salientemos, a proposito, que o seu ultimo exito em Portugal foi o «El hombrecillo», que, neste momento, percorre a Espanha no repertorio do excelente Valesiano Leon, á qual, no entanto, o nosso conhecido Ribeirinho deu bem mais apropriada interpretação. A adaptação de Alberto Barbosa e José Galhardo parece-nos muito feliz, tão bem transformada em graça portuguesa se encontra a graça espanhola.

Adelina Abranches, ao entrar em cena, teve uma quente e carinhosa salva de palmas, destas que facilmente se vê que partem do coração das pessoas. Há actrizes que resistem ao tempo e a tudo, de tal forma a sua personalidade está enraizada no publico Mas Adelina representa ainda com tal naturalidade, com tão boa dicção, num jogo de cena tão perfeito, que se compreende que prolongue a sua existencia artistica. Na velha fidalga, pundonorosa, confirmou o seu inigualavel merito. Noutro genero, é de citar imediatamente o nome de Antonio Silva, um dos melhores actores portugueses, e cujo processo sério de trabalhar não podia deixar de o elevar a um posto de primeira fila. E' um homem que, procurando ser diferente de papel para papel, não perde nada da sua personalidade. Madalena Sotto faz adoravelmente o seu interessante papel, procurando realçá-lo e impôr-se. Maria Salomé, no seu interessante papel, cumpre. Luz Veloso, Dinah Stichini, Branca Saldanha, Lina Tavares; e Alberto Reis, Silvestre Alegrim, Mario Santos, José Amaro, Constantino de Carvalho, João Guerra, Emilio Correia e Antonio Sacramento deram a sua contribuição, desempenhando-se da tarefa, sem deslises, em bom espirito de colaboração, uma das caracteristicas de «O Pinheiro de Loures», por certo de boa carreira no Apolo, que mestre Antonio Gomes ensaiou competentemente e para a qual Cunha e Silva e Manuel de Oliveira fizeram apropriados cenarios novos.—T. da S.

Aura Abranches no Rivoli, do Porto

PORTO, 19.—No seu segundo sarau de arte, no teatro Rivoli, Aura Abranches e Manuela Bonito representaram um original de Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos, cujo titulo, «Manas Perliquitetes», é já de si sugestivo. São dois actos graciosos, com dialogos de fino recorte, desenhando as personagens com observação. Dois episodios amorosos em que se nota a ternura da mana mais velha—Aura—pela mais nova—Manuela—, levando-a até a acreditar no regresso dum ausente... que se esqueceu de uma noiva que o aguardava ansiosa, a-pesar dos anos decorridos.

Aura Abranches vincou de novo a sua personalidade artistica. Venceu bem um papel que exigia minucia de criteriosa observação, teve graça sem ridiculos. Uma boa «velhota» pachorrenta, a procurar a harmonia entre a mana e os seus «achaques». Manuela Bonito fez um 1.º acto seguro, mas, no segundo, o que exigia mais estudo, não conseguiu o mesmo brilho.

«Lumiar 85», original de Charles Oulmont, tradução de Felix Bermudes, completou o programa, constituindo mais um motivo para uma referencia especial a Aura, pelo seu majestoso trabalho.

Canções por Manuela Bonito e versos por Aura encerraram o sarau.

Nos dois espectaculos, uma orquestra de professores, dirigida pelo violinista e distinto maestro Raul de Lemos, amenizou os intervalos com trechos escolhidos.—M. A.

COMENTARIO DUM ESPECTADOR

Ha uns teatros populares onde um certo publico entra sem saber o que vai ver. O Maria Vitoria é um deles. Representou-se ali, em tempos, «A Rosa Enjeitada», de D. João da Camara, adaptada a opereta por Lino Ferreira, Lopo Lauer e Antonio Carneiro. Uma noite, terminado o espectaculo, um espectador, que tinha estado na geral, ao sair, dizia para um outro que o acompanhava:

—Sabes? Não gostei desta «revista». Até o Carlos Leal, que costuma ter tanta laracha, neste «compére» nem parece o mesmo...

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

«E TUDO O VENTO LEVOU»
foi, até hoje, o único «filme» que obteve
10 PRÉMIOS DA ACADEMIA AMERICANA
- O Melhor filme do ano
- A melhor interpretação feminina: VIVIEN LEIGH.
- A melhor interpretação feminina em segundos papeis: HATTIE MAC-DANIEL.
- A melhor direcção (realização): VICTOR FLEMMING.
- A melhor planificação: SIDNEY HOWARD.
- A melhor direcção artistica (cenarios e decorações): LYLE WHEELER.
- A melhor montagem: HAL KERN (como super-visor de montagem) e de JAMES NEWCOM (montador).
- A melhor fotografia colorida: ERNST HALLER.
- O melhor aproveitamento da côr: WILLIAM CAMEROUN MENZIES.
- A melhor equipe cinematografica: as de DON MUSGRAVE e SELZNICK.

Isto só por si diz a categoria excepcional do grandioso espectaculo que o
SÃO LUIZ
AMANHÃ APRESENTA

ESPELHO DE AGUA
Hoje, Domingo, às 21 horas
GRANDIOSO PROGRAMA DE VARIEDADES INTERNACIONAIS SELECCIONADAS
HOJE, DOMINGO, A'S 17 HORAS
GRANDE CHA' ELEGANTE COM VARIEDADES
SWINGS, SLOWS, FOX'S
BAILES ESPANHOIS E CLASSICOS

Anita Costa

Jantares à americana com VARIEDADES ESC. 35$00
ORQUESTRA FLUVIUS
Maria do Rosário
A simpática actriz no seu repertório popular

Bella Nelly

RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 81068

POLITEAMA Telef. 26305 Hoje A's 21 e 30 — **O CASTIGO** com Lionel Barrymore, Edward Arnold e Marsha Hunt. Um «inimigo publico» perante este dilema: matar ou morrer!
CAPITOLIO Salão, as 21 – Terraço, 21 e 15 — A MULHER DE DUAS CARAS — Tom Edison, o pequeno génio
CENTRAL Tel. 24584 — MATINÉES DIARIAS A's 21,30 — Caras estranhas — Supremo castigo
JARDIM CINEMA A's 21 h. – Tel. 6 3065 — Major Bárbara — Marinheiros à fôrça
LYS Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Malaya** — UM SONHO REAL
REX Telef. 29658 A's 21 e 15 — Canção de Haway — Livre como o vento
CASINO ESTORIL A's 21 e 30 — A noite das vedetas de Hollywood
EDEN A's 21,30 Telef. 2 0768 — **OLHOS REVELADORES** com Frank Craven, Mary Howard, June Walken, Donal Woods, George Holmes e Jerome Covan — MATINEES DIARIAS
ODEON A's 21 e 30 — **PALACIO** A's 21 e 30 — Ultimo dia — **A SOMBRA DO HOMEM SOMBRA** — Esplêndida comédia policial com William Powell e Myrna Loy
CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 12.ª SEMANA — **Fátima, terra de fé** com Barreto Poeira, Graça Maria, etc.
TERRASSE Tel. 20917 — A's 21 e 15 — **Malaya** — UM SONHO REAL
Cine-Esplanada ESTORIL A's 21 e 30 — No ecran: Dois americanos na Trindade. No palco: Um acto de Variedades com Adelina Fernandes e mais artistas

Dois oficiais americanos estiveram em Roma e conferenciaram com Badoglio

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DE AFRICA, 19—(Reuter)—(Do correspondente especial da Reuter, David Brown):—Dois oficiais americanos uniformizados—o brigadeiro Maxwell Taylor e o coronel aviador Gardiner—passaram uma noite e um dia em Roma, por ocasião de ser publicado o armistício com a Italia. Estavam encarregados duma missão militar por parte do general Eisenhower. Conferenciaram, á meia noite, com Badoglio, num local calmo da cidade e, ao serem conduzidos de automovel encontraram nas ruas os destamentos alemães. Foi um dos incidentes pessoais mais romanescos e perigosos da guerra. Tinham sido tomadas as disposições para a sua viagem a Roma.

Os dois oficiais vestiam uniformes que os protegiam contra o risco de passarem por espiões e estavam armados de revolver. Sairam de Palermo ás duas horas da manhã, foram conduzidos á ilha Ustica, ao largo da Sicilia, por barcos de patrulha britanicos e transferidos dai para uma corveta italiana, que os levou a Gaeta. Ali, tiraram os capacetes, viajando de cabeça descoberta, para poderem passar por aviadores americanos recolhidos no mar. Chegaram a Roma, ao cair da noite, e foram conduzidos em segredo ás instalações preparadas. Sentinelas faziam a guarda diante dos seus quartos. Jantaram com oficiais italianos. Pela meia noite, conduziram-nos á residencia de Badoglio. Muitas vezes, as sentinelas interpelaram os viajantes, mas os oficiais italianos protegiam-nos, o que facilitou a passagem. Badoglio, que lhes deu a impressão de um homem bastante velho, recebeu-os na sua biblioteca. Badoglio acentuou o seu desejo de colaborar com os Aliados. No momento em que os americanos partiram, afirmou ainda:

—Somos aliados e amigos que esperavamos apenas o momento oportuno de nos juntarmos aos nossos amigos.

Taylor e Gardiner entregaram o resultado do seu inquerito militar a italianos, que o transmitiriam a Eisenhower pela radio. No dia seguinte, de manhã, receberam ordem para regressar ao Quartel General Aliado. Voltaram acompanhados por um general italiano e por um interprete. Os resultados da sua missão foram de um valor inestimavel, assegurando o exito das operações aliadas, que tiveram como resultado o estabelecimento de testas de ponte sólidas e a cooperação com os italianos.—(E. T.).

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal:
Vento predominante NNE, fresco e por vezes muito fresco, com rajada junto ao litoral. Temperatura sem modificação apreciavel.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 22º,6; minima, 15º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 26º,5; minima, 16º,6.*

A PRODUÇÃO INDUSTRIAL na Alemanha

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas interessantes paginas graficas intituladas: «Produção industrial alemã».

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º telefone n.º 21276).

Ourivesaria Portugal
Uma garantia para as suas compras
ROSSIO, 122 (Esq. R. Betesga)

Rommel dispõe apenas de 6 a 8 divisões para defender o norte da Itália

LONDRES, 19 (Reuter)—Liberator, critico diplomatico do «Observer», manifestando a opinião de que se encontram na Italia 18 a 20 divisões alemãs, calcula que no norte, depois de ter empregado um têrço dos seus efectivos a combater a resistencia dos italianos, Rommel dispõe efectivamente de 6 a 8 divisões para proteger a costa norte e a linha do vale do Pó. Nestas circunstancias, Liberator julga que a situação oferece grandes probabilidades aos Aliados, se estes se não deixarem iludir pela propaganda alemã, anunciando reforços maciços destinados ás tropas de Rommel. A batalha de Salerno mostrou que o salemães não podem fazer face a uma série de assaltos resolutos, que os alemães correm graves riscos e que uma hábil direcção militar poderia, dentro de poucas semanas, elevar o prestigio das Nações Unidas.

O critico militar do «Sunday Times» escreve que as tropas alemãs em volta de Napoles se encontram numa situação critica. Os alemães têm necessidade de poupar efectivos, e assim, pode supôr-se que o inimigo não resistirá vigorosamente em qualquer ponto ao sul dos Apeninos. A sua resistencia em Salerno foi uma excepção isolada. Assim, pode esperar-se que os alemães retirem dentro de pouco tempo e abandonem Napoles. Na alternativa, teria de defrontar uma campanha de envergadura para a qual precisa de reforços e de reabastecimentos transportados em centenas de quilometros de caminhos de ferro italianos, que se encontram em precárias condições.—(E. T.).

A RADIO DE ARGEL deu varias instruções aos funcionarios QUE ESTÃO EM FRANÇA

LONDRES, 19 (Reuter). — Radio-France, de Argel, difundiu hoje uma nova advertencia aos funcionários franceses do continente, dizendo: «Todos os funcionarios que estejam dispostos a auxiliar a Alemanha e seus aliados atraiçoam o seu dever para com a França e serão punidos como traidores. Serão punidos implacávelmente».

Foram dadas instruções á policia francesa para advertir as pessoas suspeitas e auxiliar a sua evasão, aos magistrados, para demorar a marcha dos processos judiciais, aos engenheiros, para atacar o potencial económico da Alemanha, e aos professores, para manterem vivo o sentimento da independencia da França.—(E. T.).

Novas instruções á Policia

LONDRES, 19.—(Reuter).—A radio de Vichy anuncia que o govêrno de Laval resolveu que os agentes de Policia passem a andar armados de metralhadoras ligeiras, granadas de mão e outras armas modernas. A radio de Vichy acrescentou: «Os agentes de Policia poderão empregar essas armas sem se importarem com as regras estabelecidas nos regulamentos actuais. O emprego dessas armas é-lhes particularmente permitido em casos de tentativa de evasão de presos».—(Exchange Telegraph).

DONALD NELSON vai a Londres

WASHINGTON, 19—(Reuter) — Supõe-se que Donald Nelson, ministro americano da Produção de Guerra, partirá em breve para Londres, a-fim de estudar o problema da coordenação da produção da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, de acôrdo com os planos militares. O pretexto da visita é a retribuição á visita de Lyttelton, ministro britanico da Produção, a Washington, no ano passado.—(E. T.).

NA 1.ª JORNADA DO CAMPEONATO DE FUTEBOL DE

O Belenenses venceu o

e o Benfica venceu o Unidos, depois de ter estado a perde

Começou hoje a nova época de futebol com a 1.ª Jornada dos campeonatos regionais.

Em Lisboa, com um jogo de grande cartaz jogo de entrada — o Sporting-Belenenses, no Estadio do Lumiar—a multidão de entusiastas da bola acorreu, como sempre, em elevado numero.

E a temporada começou com a habitual vibração...

Dos jogos efectuados damos abaixo as habituais notas.

Belenenses, 3 -- Sporting, 1

O jogo de maior vulto da jornada inaugural do campeonato não atraiu concorrencia em harmonia com a espectativa que os encontros entre os dois fortes grupos costumam despertar. Em todo o caso, no campo do Lumiar ainda estão presentes alguns milhares de espectadores.

Assistem ao desafio o sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director geral dos Desportos, e o sr. capitão Antonio Cardoso.

Os grupos alinham:

Sporting—Azevedo; Barrosa e Marques; Canario, Daniel e Nogueira; Cruz, Armando Ferreira, Peyroteo, Pireza e Albano.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Abel Ferreira.

Antes do começo do jogo, os grupos alinhados a meio do terreno guardaram um minuto de silencio em homenagem a Artur José Pereira.

Foi Azevedo que fez a primeira defesa dificil do encontro a parar um remate de Eloi. E não tardou muito que o «keeper» nacional entrasse de novo em acção, desta vez a defender um bom «shot» de Rafael.

Em sequencia desta superioridade dos «azues», surgiu, aos 7 minutos, o 1.º «goal» do encontro. Rafael, em luta com Nogueira, ganhou a bola e centrou-a com boa conta. Quaresma, calmo e espontaneo, rematou sem possibilidade de defesa para Azevedo.

Nas jogadas que seguiram ainda o Belenenses continuou a impôr-se ao ataque. Quaresma teve, mesmo, outra oportunidade para elevar o «score» do seu clube, prejudicada por certa dose de preocupação em evitar a entrada de Marques.

Vêem-se, enfim, algumas iniciativas do ataque do Sporting, conduzidas primeiro por Albano e depois por Cruz—uma delas inutilizada por Salvador com uma boa jogada de antecipação.

O resumo do primeiro quarto de hora de jogo indica-nos que os «azues» têm maior coesão, domina num jogo conduzido de preferencia pelo centro do terreno, em passes curtos, e, sem dar sensação de superioridade vincada, exibe-se em condições de se afirmar, sob o ponto de vista tecnico, como a melhor «équipe» no campo.

No Sporting, continuam a impressionar bem o poder fisico e a vontade dos seus jogadores, mas há, evidentemente, ligação menos perfeita —a dar um jogo mais solto.

No segundo quarto de hora, o jogo teve mais movimentação e o Sporting teve algumas ocasiões de remate com perigo patente para Salvador. Anote-se a marcação, por Canario, de um «livre» junto da grande area e dois «shots» de Armando e Pireza em que a falta de sorte foi flagrante. Mas no delinear das jogadas, e até mesmo na sua conclusão, os «azues», com vivacidade de movimentos digna de registo no inicio da época, mantiveram-se em plano superior.

Aos 33 minutos, um novo «goal» do Belenenses concretizou aquela superioridade. E tal como o primeiro, o ponto teve origem num centro de Rafael, desta vez a marcar um «canto» cedido por Nogueira. A defesa sportinguista, parada no terreno, deu a impressão de considerar a jogada «inocente»... Mas a bola tão boa direcção tomou—rente á baliza—que um ligeiro toque de cabeça de José Pedro chegou para a transformar no 2.º ponto perante a estupefacção dos contrarios.

E o intervalo chegou com o Belenenses a ganhar por 2-0, resultado ao desenrolar de um jogo pouco emotivo e de toada lenta.

O Sporting recomeça com evidente vontade de modificar o resultado. Os seus jogadores agem melhor no terreno e, sem chegarem a boa craveira, nos primeiros minutos, com tentativas de Peyroteo e Armando, lograram impor-se e dar trabalho apertado á defesa contraria.

O publico parece agora mais interessado, emocionando-se até com certo exagero, nomeadamente numa jogada de Serafim, que deu «canto» e o arbitro não marcou, e que o mesmo publico pretendia converter em «penalty».

O par Simões-Feliciano impõe-se aos avançados contrarios com autoridade que o dueto Barrosa-Marques não possue sobre os atacantes «azues».

Assim, aos poucos, o jogo volta a fazer-se no campo do Sporting, por vezes em ataques [illegible]. Simplesmente os «forwards» de Belem perdem repetidas jogadas por excesso de passes ou hesitação na oportunidade do remate, tecendo a cada passo momentos de bom jogo misturados com fases de futebol inexpressivo, praticamente nulo.

Com o decorrer do tempo, o jogo não mostra sintomas de animação. As jogadas do Sporting, mais espontaneas do que produto de trabalho preconcebido, não parecem de molde a modificar o resultado.

O Sporting faz possivelmente a derradeira tentativa para modificar a corrente do jogo—tão a seu desfavor—alterando a sua linha ataque, na qual extremos e interiores permutam os lugares.

Mas não deu resultado. Foi o Belenenses que, a-pesar de jogar nitidamente menos que no 1.º tempo, consolidou o seu triunfo: um centro de Rafael deu ensejo a Franklin para a marcação do 3.º «goal», aos 35 minutos.

No entanto, os 3-0 perduraram apenas alguns momentos. Nas jogadas seguintes, uma carga irregular de Feliciano sobre Peyroteo foi castigada com a grande penalidade—que João Cruz transformou no ponto de honra dos «leões».

As ultimas fases têm certa vibração. Peyroteo, nitidamente «off-side», como foi assinalado a tempo pelo arbitro, ainda meteu a bola nas redes de Salvador, que ficou magoado no terreno.

O resultado de 3-1 com que terminou o jogo, pouco depois, corresponde ao seu desenrolar. O Belenenses, sem ter atingido ainda boa carburação, fez a espaços exibição regular. O Sporting continuou a acusar as falhas que na anterior época mais se notaram no seu «team».

Segundos antes do apito final, o arbitro ordenou a expulsão de Franklin e Barrosa. O jogo acabou sem dar tempo para a sua saida do campo.

Benfica, 5 -- Unidos, 3

Jogo no Lumiar A, com razoavel assistencia.

Os grupos formaram:

Benfica—Martins; Gaspar e Galvão; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Jaime (ex-Sacavenense), Julinho, Teixeira e Rogerio.

Unidos—J. Augusto; Vergilesio e Leonel; Baptista, C. Pereira e Curtinhal; Oswaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—João Pereira de Almeida.

De entrada, o jogo poucos apontamentos de interesse deu para a critica. Partida propria do inicio da época, muita precipitação, jogadas de pouco brilho e, apenas, um ou outro lance de regular urdidura.

Aos poucos, porém, o Benfica foi-se afirmando melhor apetrechado. Em meia duzia de jogadas criadas pela sua linha media e concluidas da melhor maneira por Julinho, Teixeira e Rogerio, os «encarnados» obrigaram João Augusto a algumas defesas de valor.

Ao quarto de hora, os visitantes tiveram ascendente sobre o adversario, onde, sómente, J. Augusto, Leonel e C. Pereira produziram trabalho de agrado.

Depois coube ao Unidos o seu primeiro periodo de vantagem—uns escassos 10 minutos—e durante este espaço de tempo, os visitados lograram apoquentar Martins... sem resultados praticos.

Todavia a partida continuou a valer pouco. A' beira da meia hora, os do Benfica tornaram a superiorizar-se, mas algumas jogadas da sua sua linha da frente não suctiram efeito. E o linha da frente não surtiram efeito. Assim, aos 39 minutos, registou-se confusão junto ás redes de Martins, a que Tanganho pôs termo fazendo «goal».

Os donos da casa «cresceram» com o feito alcançado e... Oswaldo, aos 43 minutos, aumentou a vantagem com um «goal» atirado do seu lugar de extremo.

Ao intervalo: Unidos, 2—Benfica, 0.

Ao recomeçar a partida viu-se claramente vontade firme do Benfica em modificar a sorte da luta.

De facto, bem apoiado pelo seu publico, os «encarnados» empregaram-se a fundo e nos primeiros 10 minutos a luta travou-se no terreno ocupado pelo Unidos. Mas a «chance»—grande companheira quando quere—não está hoje com os campeões nacionais.

O Benfica teimou sempre, mas a defesa do Unidos tudo anulou e foi, ainda, o «team» da casa que, aos 19 minutos, num rapido contra-ataque conseguiu marcar pela 3.ª vez, convertendo, por Baptista, uma grande penalidade, por «mão» de Gaspar.

Veio então a parte mais animada do encontro. O terceiro ponto do Unidos pareceu ter dado alma nova aos visitantes, que, mais uma vez mostram o muito que pode a sua férrea vontade.

Minuto após minuto, os «goals» apareceram e, ao fim, o Benfica de 0-3 passou para 5-3.

Marcaram esses «goals» Manuel da Costa, Julinho (2), Teixeira e Jaime, respectivamente, aos 27, 29, 37, 38 e 44 minutos.

A recuperação do Benfica é digna de assinalar-se e deu-lhe jus ao triunfo.

Atletico, 2 -- Fosforos, 0

(Aos trinta minutos de jogo)

Jogo no campo «Eng. Carlos Salema», com boa assistencia.

Os grupos formaram:

Fosforos—Rogerio; Maia e Antunes; Isidoro, Custodio e Carlitos; Correia Pinto, Cruz, Alvaro Pereira, Banhos e Henrique.

Atletico—A. Jorge; Baptista e Mendes; Raio Correia, Gregorio e F. Lopes; Pratas (ex-F. C. do Porto), Armindo, Catinana, Marques e Ramos Dias.

Arbitro—Antonio de Carvalho.

LISBOA

...Sporting por 3-1

...por 0-3

O Fosforos começou em toada ofensiva, que breve desapareceu para dar lugar a feição de equilibrio.

O Atletico mostrou-se mais confiante e, pela cabeça de Pratas, criou a primeira sensação de «goal», frustrada por boa intervenção de Rogerio.

Mais vulneravel, a defesa dos locais não conteve a linha atacante dos de Alcantara, que aos 11 minutos fizeram o primiero «goal» por Pratas.

A ofensiva do Atletico continuou e novo «goal» veio concretizar essa vantagem, desta vez, feito por Catinana, aos 21 minutos, que de costas fez anichar nas redes uma bola recebida de Rogerio.

O Fosforos reagiu mas até á meia hora o resultado mantinha-se.

Categorias inferiores

Reservas:

Belenenses, 4—Sporting, 1.
Benfica, 4—Unidos, 1.
Fosforos, 3—Atletico, 2.

Segundas categorias:

Sporting, 1—Belenenses, 1.
Benfica, 2—Unidos, 2.
Fosforos, 3—Atletico, 2.

A SEGUNDA DIVISÃO

O X Campeonato da II Divisão tambem começou hoje. Reune os mesmos participantes da época finda: Estoril, Sacavenense, Chelas, F. Benfica, Marvilense, S. L. Olivais, Casa Pia e Operario (indicados pela ordem de classificação de 1942-43).

Dos encontros hoje disputados damos a seguir breves notas.

Operario, 2—Chelas, 1

Jogo em S. Vicente. Os donos da casa, fazendo alarde de grande energia e entusiasmo, desbarataram a melhor tecnica dos chelenses, que, pouco afortunados, desperdiçaram boas ocasiões de «goal».

Os donos da casa ao intervalo ganhavam por 2-0, com «goals» de Gomes II e Gomes I.

No segundo tempo o Chelas conseguiu o seu ponto de honra por intermedio de França, na marcação de um «penalty».

Em reservas: Operario, 3—Chelas, 0.

Em 2.as categorias: Operario, 1—Chelas, 0.

F. Benfica, 3—Casa Pia, 1

Jogo no campo de «Francisco Lazaro». Na primeira parte o grupo da casa marcou 2 «goals» por Joaquim Maria e Nunes, contra 1 do Casa Pia, apontado por Tony.

No segundo tempo, a luta decorreu com equilibrio, mas os benfiquenses fixaram o resultado em 3-1, com um tento feito por Malaquias.

Em reservas: F. Benfica, 3—Casa Pia, 1.

Em 2.as categorias: F. Benfica, 4—Casa Pia, 1.

Estoril, 3—S. L. Olivais, 1

Jogo no campo Alvaro Gaspar, sob as vistas de Carlos Silva.

A energia posta na luta pelos «encarnados» olivalenses não chegou para anular a melhor experiencia e qualidade do futebol exibido pelos visitantes. Ao intervalo, o Estoril ganhava por 3-0, com «goals» de Sbarra (2) e Bravo, este de «penalty».

No segundo tempo, o Estoril manteve a sua vantagem, a-pesar de não ter apresentado todos os seus titulares. No Olivais destacou-se o guarda-rêdes Silverio. Fernando fez o ponto de honra. No final, 3-1.

Em reservas: Estoril, 6—Olivais, 1.

Em 2.as categorias: Estoril, 5—Olivais, 0.

Marvilense, 1—Sacavenense, 1

Jogo no campo de Sacavem. No 1.º tempo o Sacavenense ganhava por 1-0, «goal» obtido aos 3 minutos por Marcelo. Os dois grupos produziram algumas jogadas de valor, alternando no dominio.

Na segunda parte, o Marvilense empatou por «penalty».

Em Reservas: Marvilense, 2-Sacavenense, 4.

Em 2.as categorias: Marvilense, 4-Sacavenense, 0.

A PROXIMA JORNADA

Os campeonatos da I e II Divisões prosseguem no proximo domingo, com os seguintes encontros, a disputar nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

I Divisão—Benfica-Fosforos, Belenenses-Unidos e Atletico-Sporting.

II Divisão—F. Benfica-Marvilense, Chelas-Casa Pia, Sacavenense-Olivais e Estoril Prala-Operario.

Futebol no Porto

PORTO, 19. (Pelo telefone).—No campo do Lima, perante grande assistencia, jogaram as «équipes» do Porto e do Academico. Na primeira parte o Porto ganhava por 3-0, «goals» de Lourenço (2) e Boveas.

Futebol em Coimbra

COIMBRA, 19 (Pelo telefone)—Em disputa do campeonato regional, a Academica venceu a Naval por 1-0, e o União venceu o Lusitano, na 1.ª parte, por 3-0.

O discurso

de Mussolini critica severamente a acção de Badoglio

(Continuação da 1.ª pag.)

mães. Estava disso convencido e tive uma prova, conhecendo as condições do armisticio, e não tive a menor duvida sobre o que continha o artigo 12.º dessas condições. Um alto funcionario disse-me que eu era um refém. Mas, na noite de 11 para 12 de setembro, eu participei que o inimigo, os inimigos, não se apoderariam de mim vivo. A clara atmosfera da montanha estava impregnada de espectativas. Estava um dia claro, eram cêrca de 14 horas, quando vi descer o primeiro paraquedista, seguido pelos outros, resolvidos a quebrarem toda a resistencia. Os homens que me guardavam compreenderam isso e não fizeram fogo. Tudo isso decorreu no espaço de 5 minutos. A libertação e toda a acção foram um modelo de organização e de espirito de decisão por parte dos alemães, que ficará memoravel na Historia. A' medida que o tempo decorrer tornar-se-á lendaria.

«Aqui termina o capitulo daquilo a que se poderia chamar o meu drama pessoal. Ele é, porém, uma coisa bem desprezivel em relação á horrorosa tragedia em que o govêrno democratico mergulhou a nação italiana em 25 de julho. O optimismo incrivel, mesmo de certos fascistas, não julgara possivel que o govêrno pudesse alimentar planos tão catastroficos para com o Partido, o Regime e a propria Nação. Mas as medidas tomadas após 25 de Julho revelaram um programa que visava a destruição da obra de 25 anos e a apagar 20 anos de gloria, a-fim-de extirpar a lembrança da criação do imperio e de tal categoria como a Patria jamais tivera ainda ocupado.

Depois afirma:

—Hoje, na presença das ruinas da guerra, que continua raivosamente, desejava-se procurar desesperadamente possibilidades de encontrar qualquer compromisso e uma justificação para aquele que assumisse a responsabilidade da continuação da serie de êrros. Aqueles que, hoje, se opõem aos objectivos do Partido são os mesmos inuteis que, no principio da nossa marcha, já tentaram sabotar o progresso social e diminuir os exitos nacionais e imperiais obtidos. Assumindo nós, plenamente, a nossa responsabilidade, queremos submeter a dos outros a um exame, começando pela responsabilidade do mais alto lugar. A'quele que foi apanhado pelos acontecimentos, mas que não abdicou, como foi esperado pela maioria dos italianos, tem que se pedir contas, directamente.

—Não pode haver duvidas de que, imediatamente á minha prisão, foram dados a Badoglio poderes para efectuar negociações sobre o armisticio, negociações de armisticio que, antes mesmo da minha prisão, tinham sido iniciadas entre a Casa de Saboia e a Inglaterra. Foi precisamente a dinastia que eu salvei do desmoronamento, ha 20 anos, que criou um novo govêrno na base do velho estatuto de 1848, assim como uma liberdade sob o signo do estado de sitio e da ponta das baionetas.

Mussolini classifica de duras as condições do armisticio

—No que respeita ás condições do armisticio que, em principio, deveria reflectir grandeza de espirito, elas foram as mais duras que se pode imaginar. O rei nada teve a objectar nem ás condições, nem á minha extradição prevista pelo adversario.

Em todos os continentes, do Extremo Oriente á America, conhecem-se os defeitos da Casa de Saboia. Os proprios inimigos que nos ligaram nesta capitulação vergonhosa não escondem o desprezo que sentem por nós. A propria Inglaterra, que ninguem, nem mesmo o «Fhe-

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Continuam

a desembarcar novos reforços para os Aliados em Salerno

LONDRES, 19.—O comunicado da Marinha de Guerra do Quartel General do norte de Africa diz: «Um numero cada vez maior de soldados com os seus abastecimentos e veiculos tem sido desembarcado das unidades da Marinha de Guerra dos Aliados, nas praias da região de Salerno. Durante o ataque de 17 de setembro foram obtidos excelentes resultados pelo bombardeamento dos navios de guerra americanos em apoio ás forças de terra dos Aliados.—(E. T.).

Alguns aviadores italianos juntaram-se aos Aliados

ARGEL, 19.—Não obstante a pronta e drástica acção dos alemães para impedirem que os aviadores italianos se juntassem aos Aliados, alguns pilotos italianos e tripulações conseguiram voar para o Norte de Africa ou para a Sicilia, nos seus proprios aparelhos. A maioria dos aviões italianos encontrava-se nos aeródromos do norte do pais, pois havia retirado do sul devido aos bombardeamentos das forças aereas aliadas do Norte de Africa, antes da capitulação. Ora, no norte do pais os alemães dominaram todos os aeródromos. Quando da capitulação, os alemães tomaram as precauções mais estrictas a-fim-de impedir que os pilotos levantassem vôo.—(E. T.).

CHEGOU A SUIÇA

um genro do rei da Italia

LONDRES, 19—(Reuter) — A radio suiça anunciou ontem á noite que o Conde Calvi de Bergolo, genro do rei Vitor Manuel, chegou á Suiça.—(E. T.).

Prisão do prefeito de Milão

ZURICH, 19 — A agencia noticiosa «Transocean» informa que foi preso o general Dantoni, nomeado prefeito de Milão pelo govêrno de Badoglio. A mesma agencia informa que em Chiasso atravessou a fronteira, em direcção a Berne, o conde de Turim, representante da Casa de Saboia na Lombardia, primo do rei e irmão do duque de Aosta, acompanhado do seu ajudante de campo, general Baron Bottini.

Residia em Milão, mas após os «raids» aereos aliados áquela cidade, passara a viver junto do lago Como.—(U. P.).

AVISO DOS ALEMÃES

aos sabotadores italianos

CHIASSO, 19 (Reuter)—O comandante das forças alemãs na Italia anunciou: «Forças alemãs ocuparam o territorio italiano. São generosas e justas, mas os tribunais serão intransigentes contra os sabotadores e perturbadores da ordem publica, contra os conspiradores, anarquistas ou comunistas. A actual advertencia é a ultima dirigida aos comunistas e seus semelhantes».—(E. T.).

Receiam-se ataques aereos

a Budapeste

LONDRES, 19 (Reuter). A radio de Budapeste diz que os filhos de operários e empregados, cuja presença seja essencial em Budapeste, serão evacuados para o campo, a partir da semana próxima. Isto mostra que as autoridades prevêem a eventualidade de ataques aereos.—(E. T.).

A ocupação da Albania

pelos bulgaros

SOFIA, 19—A proposito da noticia espalhada por algumas agencias de informação estrangeiras de que a Bulgaria havia alargado as suas zonas de ocupação na Albania, a agencia telegrafica bulgara declara estar autorizada a desmentir tal informação. — (D. N. B.).

As perguntas da semana

■ Quais foram os acontecimentos mais importantes ocorridos durante a semana finda?

■ *A evolução da batalha da Italia e dos acontecimentos de ordem politica e de ordem militar que com essa batalha aparecem estreitamente relacionados dominou as atenções gerais, embora o desenvolvimento das operações militares, tanto na frente leste como no Pacifico, seja igualmente de incontestavel significação.*

■ Como decorreram as operações na peninsula italiana?

■ *Depois dos desembarques anglo-americanos realizados na Calabria e ao sul de Napoles, a reacção alemã fez-se sentir imediatamente e de maneira vigorosa. Ao sul, os alemães procuraram impedir, por todos os processos ao seu alcance, o avanço do 8.º Exercito britanico. Esse avanço procurava realizar dois objectivos iniciais: fazer a sua junção com as tropas desembarcadas ao sul de Napoles e ocupar e organizar o maior numero possivel de aerodromos ao sul e no centro da peninsula italiana.*

■ Esses objectivos foram realizados?

■ *De facto o 8.º Exercito fez a sua junção com o 5.º Exercito americano, na area de Salerno, e a ocupação dos aerodromos fez-se com perfeita regularidade. A utilização dêsses aerodromos não pode deixar de exercer uma influencia consideravel no curso proximo das operações.*

■ Quanto á luta na area de Salerno?

■ *Os ingleses e americanos não exageram, decerto, ao dizerem que se trata da batalha mais seria que travaram depois da rotura da frente germano-italiana em Alamein, nos ultimos dias de outubro do ano passado. A batalha durou oito dias, desde que desembarcaram os primeiros contingentes do 5.º Exercito americano até que se fez a junção entre este e o 8.º Exercito, do general Montgomery. Algumas das suas fases foram particularmente violentas. Os dois contendores tinham a noção exacta de que do seu desenlace dependia, em larga medida, a evolução proxima da luta na peninsula italiana.*

■ Nas outras frentes de batalha que acontecimentos se produziram que mereçam registo especial?

■ *O avanço russo prosseguiu na zona compreendida entre a antiga linha de posições fortificadas alemãs e o curso do Dnieper. De origem alemã foi, oficialmente, comunicada a evacuação das cidades de Bryansk e de Novorossisk, a primeira um importante centro de comunicações, a segunda, um porto de mar de incontestavel valor militar. Na Nova Guiné a ocupação de Lae deve significar, praticamente, o termo das operações que há meses vinham prosseguindo naquela ilha.*

■ Além dos acontecimentos de ordem militar referidos, produziram-se quaisquer outros que possam ter influencia na marcha da luta?

■ *A situação politica em Italia e nos paises balcanicos evolucionou em estreita relação com o curso das operações militares. O antigo chefe do govêrno italiano, Benito Mussolini, foi libertado por um golpe audacioso de paraquedistas alemães e voltou a exercer a chefia do partido fascista que adoptou a designação de partido republicano fascista. Na Yugo-Eslavia recrudesceu a actividade das forças que operam sob o comando do general Mihailovitch, as quais ocuparam um certo numero de cidades importantes no interior e no litoral do pais. Tanto em Italia como nos Balcans a luta entre alemães e italianos prosseguiu em condições que estão longe de poder considerar-se definitivamente esclarecidas.*

Não é tudo verdadeiro, O que diz o padeiro.

Mas verdadeiras são as joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA.

Rua do Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

VISÃO

A capacidade para aperceber as possibilidades latentes da electricidade, o poder criador de meios para as traduzir em novos processos e produtos, foram os elementos a que a PHILIPS deu fórma na sua poderosa organização, contribuindo de maneira decisiva para o progresso das ciências e industrias electricas.

PHILIPS

Lampadas de iluminação normais e especiais — Lampadas de sodio e mercurio — Lampadas fluorescentes. Receptores e emissores de T. S. F., Valvulas de emissão e recepção. Instalações amplificadoras de som-cine sonoro. Raios X (Aparelhagem clinica e industrial). Soldadura electrica: rectificadores e electrodos. Rectificadores para carga de batarias. Filtros magneticos para oleos.

Melhoramentos na Murtosa

MURTOSA, 19.—Reuniu-se o Concelho Mucipal da Murtosa, sob a presidencia do sr. dr. Apolinário da Silva Portugal, tendo aprovado, por unanimidade o plano anual e as bases do orçamento ordinario da Camara para o próximo ano de 1944, de que se destacam a realização de três obras importantes: conclusão da pavimentação a parelelipipedos da rua 9 de Abril, conclusão da Esplanada da Torreira e abertura duma estrada que ligue a freguesia do Monte com a do Bunheiro, neste concelho. O Conselho Municipal deu mais a sua aprovação unanime ao Regulamento do Cemiterio Municipal da Murtosa, que vai começar a administrar.

PARALISIA INFANTIL

Para um doente de paralisia infantil recebemos, de um anonimo, 50$00, que registamos com os nossos melhores agradecimentos.

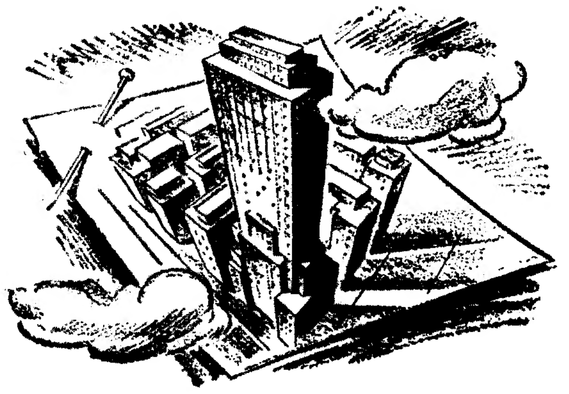
60 TONELADAS DE MILHO
descaminhado ao manifesto

MARCO DE CANAVESES, 19.—A brigada de fiscalização da P. S. P. do Porto contra especulação e assambarcamento, em serviço nêste concelho, já apurou, até agora, 60 toneladas de milho descaminhado.

Este milho, como já noticiámos, foi manifestado, em excesso, pelos produtores, que, com fins reservados, o destinavam a consumo da sua casa agricola, não contando ainda com o centeio, que, para o mesmo fim, tinham reservado.

Mercado Municipal de Aveiro

AVEIRO, 18—Com a presença do sr. presidente da Camara Municipal, dr. Francisco Antonio Soares, e de outras entidades camararias, foi hoje aberto ao publico o novo mercado municipal.



Pequeno como um alfinete...
Grande como um arranha-céus

Construir um grandioso arranha-céus ou modelar um minusculo alfinete — eis as tarefas da UNITED STATES STEEL.

Molas de arame finas como teias de aranha para instrumentos de precisão para a guerra ou colossais peças forjadas para canhões de 16 polegadas — se fôrem de aço a UNITED STATES STEEL fabrica-as.

Actualmente aços para a guerra. Quando a Paz voltar aços importantes e melhores aços, novos aços para o futuro progresso e bem-estar do mundo de amanhã.

United States Steel Export Company

30 CHURCH ST., NEW YORK, U. S. A.

SERVIMOS O MUNDO

Agentes-Distribuidores em Portugal (Excepto p.ª tubos) Santos Mendonça, Ld.ª — Lisboa e Pôrto

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Constança de Castelbranco Pinto Basto, D. Guilhermina Bastos de Mendoça, D. Isabel Aires de Gouveia Alcoforado e Velho, D. Mécia de Magalhães e D. Joaquina Calado.

Madame Rombert Cardoso

Apresenta as ultimas criações em feltros. Conserta, tinge e transforma, a preços reduzidos. Oficina e salão de vendas.

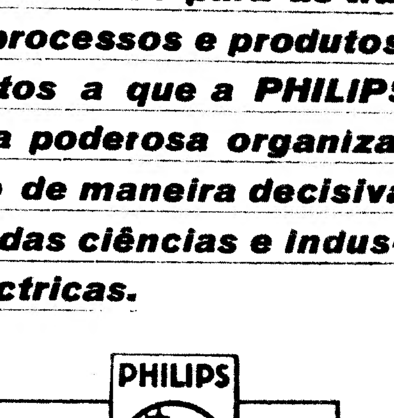
Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º

Do velho faz-se novo

O fabricante conserta, tinge e transforma malas de senhora e de viagem, pastas, sacos, carteiras, etc. Preços livres de toda a concorrencia.

Rua dos Cavaleiros, 90, 1.º

Leiam hoje o jornal humoristico SEMPRE FIXE.



MOBILIAS TIPOGRAFICAS

Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

VINHO BRANCO AGULHA

REAL VINÍCOLA

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

D.D.D.
O Remédio para a pele

A acção curativa e calmante do Remédio **D. D. D.** tem efeito imediato porque, sendo um liquido antiséptico, penetra na pele — nos locais onde a infecção se manifesta.

Por êste motivo o REMÉDIO **D. D. D.** é de um valor inestimável para todos os casos de: Espinhas, Erupções, Furunculos, Ulceras, Varizes, Eczema, Mordeduras de insectos, Comichão, Feridas infectadas e toda a variedade de doenças de pele.

A venda nas farmácias e drogarias

Importante: Se preza a saúde e a frescura da pele, use um sabonete extra-puro, o

Sabonete inglês
D·D·D·
O MELHOR PARA A PELE

O discurso de Mussolini

(Continuação da página central)

hrer», pensou em atacar, se encontra em guerra de acôrdo com a promessa feita por Churchill de salvar a Polonia. Por estas razões, pode bem acontecer que todos os italianos, mesmo em assuntos particulares, sejam alvo de suspeitas por parte dos outros. Mas isso não seria tão grave se essas coisas não tivessem repercussões senão sobre o grupo dos verdadeiros responsaveis. Todavia, deve ter-se em conta que todos os italianos, do primeiro ao ultimo, terão de sofrer as consequencias desta vergonha.

—Tendo perdido a honra, perdemos tambem todos os países que tinhamos adquirido durante esta guerra. As possessões do Adriatico, no Mar Jonico, no Mar Egeu, no Sul da França e nos Balcans. O exercito, que foi humilhado e abandonado, debandou de um dia para o outro e foi desarmado pelo seu proprio aliado, sendo alvo da troça da população civil. Essa humilhação teve de ser suportada por soldados que combateram valentemente em tantos campos de batalha ao lado dos seus aliados alemães.

«Nos cemiterios de herois mortos na guerra na Russia e noutros campos de batalha, onde alemães e italianos repousam lado a lado, tambem se deve sentir essa vergonha. A Marinha Real de Italia, criada durante esse trabalho de ressurgimento de 20 anos, foi entregue a Malta, essa ilha que foi uma pedra angular do imperialismo inglês no Mediterraneo e uma ameaça constante suspensa sobre os interesses vitais da Italia. Só a aviação pode salvar uma parte consideravel do seu material mas praticamente ela não possue já potencial de acção.

«São estas, tambem, as responsabilidades mostradas no ultimo discurso do Fuehrer, provas que sublinham tambem a traição de Badoglio, que, mesmo após a capitulação, fazia bombardear as grandes e pequenas cidades da Italia, do centro e do sul, a-fim de enganar os alemães.

O fascismo e a monarquia

—Não foi o fascismo que traiu a monarquia. A unidade do povo italiano não desapareceu, porém, neste caso. Se a monarquia não está á altura das suas missões historicas, ela perde toda a sua razão de ser. De resto, as tendencias fundamentais da Italia foram sempre mais republicanas do que monarquicas e, até ao momento da unificação italiana, foi uma união republicana que combateu as monarquias italianas, que na sua maioria eram monarquias estrangeiras, movimento dirigido pelo grande Mazzini.

«O novo Estado que nós queremos fundar será nacional e social. Ele será, no mais largo sentido da palavra, um estado fascista, recordando os dois objectivos do fascismo. Convencidos de que o nosso movimento será irresistivel, queremos formular as seguintes exigencias:

1.º) Retomar as armas ao lado da Alemanha, do Japão e dos outros Aliados. Só o sangue pode apagar uma página tão vergonhosa dos anais da nossa Patria.

2.º) Reconstrução imediata do Exercito, que se agrupa em volta do nucleo constituido pela milicia. Só aquele que pega em armas e combate pela sua fé pode vencer.

3.º) Liquidação dos traidores, particularmente aqueles que, em 25 de julho, ás 21 e 30, aderiram ao novo govêrno, passando assim para as fileiras do inimigo.

4.º) Extirpação da plutocracia, estabelecimento de uma base social sobre a qual se possa criar o Estado, apoiado no trabalho dos seus cidadãos.

—Camisas Negras e vós, fieis partidarios em toda a Italia, chamo-vos de novo ao trabalho e ás armas. A alegria dos adversarios, motivada pela capitulação da Italia, não significa que eles tenham já nas mãos a vitoria, tanto mais que os nossos aliados, a Alemanha e o Japão, continuarão a luta até á vitoria final e não pensarão nunca em capitular. Vós, Camisas Negras, reconstitui os vossos batalhões que efectuaram tantas acções heroicas. Vós, jovens fascistas, encorporai-vos nas fileiras das divisões que combateram tão heroicamente proximo de Bir El Gobés, aviadores que tornasteis tão árduos os ataques dos adversarios contra as nossas cidades, vós, mulheres fascistas, sêde de novo o apoio material e moral do nosso povo, que tanto dele necessita. Camponeses, operarios e artistas, o Estado que surgiu desta luta será o vosso Estado! Defendei-o, a-fim-de que ninguem possa pô-lo em perigo novamente. A nossa coragem, a nossa fé e a nossa vontade darão á Italia um novo futuro, as suas possibilidades de vida e o seu lugar ao sol. Fazei desta esperança uma certeza inquebrantavel. Viva a Italia! Viva o novo Partido Fascista Republicano!».—(D. N. B.).

Teatros e Cinemas

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: a actriz Ermelinda Fontes (retirada) e o bailarino Soares Borba (Diogo Francisco Soares Borba).

1806: Nasce o empresario Manuel Machado, tambem conhecido pelo «Machado do Gimnasio». Faleceu em 1898.

1901: Estreia-se, no Trindade, na opereta os «Sinos de Corneville», o tenor Almeida Cruz.

1904: Nasce o bailarino e encenador Januario Ruivo (Januario Secundino Cruz).

1907: Inauguração do teatro Gimnasio Vilafranquense, em Vila Franca.

1908: Estreia-se nas Caldas da Rainha, na peça «As Pupilas do Sr. Reitor», o actor Joaquim Roda (Joaquim Camossa Lopes Roda).

1913: David de Sousa apresenta-se pela 1.ª vez no D. Maria como director de orquestra.

1916: Estreia-se no Eden-Teatro, na revista «1916», o actor Delmiro Rego.

1931: Sessão inaugural do V Congresso Internacional da Critica, em Lisboa, no D. Maria. Estavam representadas 15 nações.

1933: Morre o actor Abilio Baptista (Abilio Cesario Baptista).

1936: Morre o secretario teatral Raul Cohen.

LA POR FORA

A companhia Lina Santamaria e Juan Beringola, está trabalhando em Gijon. Já representou a peça «La segunda mujer», tradução de M. Jordá e «El hombre de lá montaña», de Francisco Cossio.

Atrás do reposteiro

Organizou-se em Lourenço Marques uma grande empresa teatral, que se propõe levar áquela colonia companhias completas de Lisboa, sendo seu representante na metropole o antigo artista de variedades Silva Carvalho.

—E' provavel que, logo que terminem, no Sá da Bandeira, do Porto, os espectaculos da companhia do Trindade, ainda antes de se apresentar a revista anunciada, se apresente ali uma organização de comedia e farsa, com um dos nossos primeiros comicos, sendo o repertorio constituido pelas peças «Zé Pequeno», «Sabão n.º 13» e «Homem das 5 horas».

—Para a nova revista do Apolo foi contratada a actriz Juvelina Pinto.

—A companhia que trabalhou no Julia Mendes, agora dirigida pelo actor Carlos Alves, está em negociações para ir dar espectaculos com o seu repertorio a Almada, Setubal, Alcacer do Sal e Sesimbra.

—A actriz-cantora Mina Braga deve reaparecer, em breve, numa nova revista.

—Nos primeiros dias de Outubro, começam os trabalhos da companhia de revistas, da empresa do Avenida, que fará uma «tournée» pelo país. Para esta nova organização já estão contratados alguns elementos.

—O bailarino e encenador Eugenio Salvador, que esteve alguns dias doente, reaparece na terça-feira com a sua «partenaire» Lina Duval, na revista «Margarida vai á fonte», em cena no Avenida.

—Hoje, é o primeiro domingo em que se exibe, no Coliseu, o filme «Ave de Arribação» e em que toma parte num papel cheio de comicidade, o actor Assis Pacheco.

—Os artistas Brunilde Judice e Alves da Costa vão, no proximo mês, iniciar uma «tournée» pelo Alentejo e Algarve.

A nova tecnica

do cinema colorido

Nas salas da Imprensa da Legação da Alemanha realizou-se, ontem, uma conferencia em lingua alemã pelo director da U. F. A., sr. Carl Opitz, sobre *o desenvolvimento do filme colorido alemão e da fotografia colorida segundo o sistema Agfa Color.*

Demonstrou o conferente que, a-pesar das condições dificeis, trazidas pela guerra, em que hoje trabalham os estudios alemães estes continuam a produzir excelentes filmes coloridos segundo um moderno e aperfeiçoado sistema baseado num processo foto-quimico.

Brevemente exibir-se-á em Portugal o filme colorido alemão, «O barão aventureiro», do qual algumas fotografias, expostas no local onde se fez a exposição, mostram o alto interesse.

Actualidades

A ILHA SINISTRA (Quinta-feira, no Politeama). Titulo original «Blackwlls Ysland», com John Garfield, Rosemary, Lane, Setanley Fields. Produção Warner Bros. Direcção de William Mej Gann e distribuição da Sociedade Importadora de Filmes SIF.

AVIADORES (Quarta-feira, no Odeon e Palacio). Titulo original «Abbotté Costello». Protagonistas: Carol Bruce, Martha Raye, Willian Gargan-Dick Foran. Direcção de Arthur Lubin. Produção Universal e Distribuição Alcantara.

A SEDUÇÃO DE MARROCOS (Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Road to Marocco». Protagonista Bob Hope, Dorothy Lamour, Bing Crosby. Direcção de David Butler. Produção e distribuição de Paramount Film's.

* * *

No Condes segue o mesmo programa.

RECINTOS DE DIVERSÕES

No proximo dia 26, realiza-se, no teatro da Esplanada Voz do Operario, um espectaculo com Herminia Silva, Lucinda Trindade, Julio Martins, João Pio e o tenor Luiz Piçarra.

Hoje: primeiro domingo de «Ave de Arribação», no Coliseu

O grande filme português «Ave de Arribação», com o seu entrecho simples e popular, é o filme que melhor soube falar ao coração do povo. Trata-se de um drama que revela toda a vida curiosissima dos pescadores do Algarve, desde as labutas no mar ás suas paixões violentas e ás suas danças e canções. Vê-se com emoção e com ansiedade. A's vezes a gente ri, porque tem cenas engraçadissimas. O publico aplaude-o sempre, entusiasmado. Exibe-se esta noite e todos os dias, em «matinée» e á noite, a preços populares.

300 FILIADOS DA F. N. A. T.

foram hoje em excursão a Setubal

A Federação Nacional para a Alegria no Trabalho levou hoje a cabo a anunciada excursão, antes adiada por chuva, de cêrca de trezentos operarios de ambos os sexos, das suas classes de gimnastica, que saíram ás 6 e 45 da estação do Terreiro do Paço e chegaram a Setubal ás 8 horas. Aguardados ali, no Cais do Quebedo, pelas autoridades e representantes dos organismos locais, os excursionistas da F. N. A. T. seguiram até á praia de Troia, em passeio fluvial, regressando a Setubal para almoçar no edificio da lota. Seguiu-se uma visita a varios pontos da cidade do Sado, efectuando-se depois, no campo do Vitoria Futebol Clube, um festival em que foram apresentadas as classes de gimnastica, feminina e masculina, dos Armazens Grandela e da Fabrica de Cimento Tejo. O regresso deve fazer-se ás 20 horas.

Instituto Francês em Portugal

A partir de amanhã, segunda-feira, dia 20, todos os dias uteis, das 16 ás 19 horas recebem-se no Instituto Francês, 11, rua de Santos-o-Velho, os pedidos de matricula para os cursos elementar, medio e superior de lingua francesa que devem iniciar-se no decorrer do mês de outubro.

Dentro de poucos dias abrirá tambem a matricula para o curso livre de cultura e civilização francesas cujos programas e condições serão postos dentro em breve ao conhecimento do publico.

A 2$50 o quilómetro

Alugam-se automóveis para qualquer percurso fóra de Lisboa.

Telefone: 40202

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Os cadetes de Cavalaria 2

ratificaram o juramento de bandeira

No quartel do regimento de Cavalaria 2, realizou-se hoje, com o cerimonial da praxe, o acto da ratificação do juramento de bandeira dos alunos do 1.º ciclo do curso de oficiais milicianos, que frequentaram o referido curso naquela unidade.

Pelas 10 horas, na parada principal, formou o esquadrão, constituido pelos cadetes do curso, sob o comando do sr. capitão Aguiar.

Junto, tomou lugar um outro esquadrão, tambem devidamente equipado e constituido pelas praças prontas da unidade. Comandava-o o sr. capitão Gaspar.

Depois com a assistencia do sr. coronel Narciso de Sousa e tenente-coronel Coutinho de Castro, respectivamente 1.º e 2.º comandante do regimento e todos os oficiais, sargentos e praças da unidade, iniciou-se a cerimonia.

O sr. capitão Paiva de Almeida procedeu á leitura dos deveres militares, depois do que o sr. tenente Cardoso proferiu uma patriotica alocução sobre o significado do acto que estava a realizar-se. A formula de juramento foi enunciada pelo sr. major Manuel Deslandes, director do curso.

Como fecho da significativa cerimonia militar, os dois esquadrões, constituidos pelos cadetes e praças prontas, assim como as restantes forças da unidade, desfilaram em continencia perante a bandeira nacional.

A cerimonia foi presenciada por familias de oficiais e praças da unidade.

SUFRAGIOS

Manuel Antonio Gomes

Sua viuva e filhas mandam celebrar missa do 2.º aniversario terça-feira, 21, ás 10 horas na Basilica da Estrela.

RESTAURANTE CLEMENTINA

APRESENTA O MELHOR SERVIÇO DE COZINHA PORTUGUESA E AS SUAS SALAS, AS MAIS CONFORTÁVEIS DA NOSSA LISBOA

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 2 4669

BOX

A sessão internacional de hoje

A' hora em que o nosso jornal está a entrar na maquina, começa a disputar-se no campo de jogos do S. L. e Benfica a anunciada sessão «internacional» de «box».

O campo do popular clube regista uma boa enchente, havendo geral espectativa quanto ao resultado do combate Beni-Levy-Peiró. Como é sabido, o campeão de Portugal foi batido pelo seu adversario, em Barcelona, sendo de esperar que na sessão de hoje procure obter um resultado honroso.

Nesta mesma sessão combatem igualmente os pugilistas Augusto Sousa e Licinio Passos, contra os espanhois Marco e Martin, respectivamente.

NATAÇÃO

Provas do B. S. Bombeiros

Na piscina do quartel da avenida Presidente Wilson efectuaram-se esta manhã algumas provas de natação, entre as «équipes» representativas das várias companhias do Batalhão de Sapadores Bombeiros, registando-se os seguintes vencedores:

16 metros, iniciados—Companhia de Reforço; 5×66 metros—Escolas de Recrutas; 33 metros, veteranos—2.ª Companhia; 100 metros, bruços—Escola de Recrutas; 3×33 metros—Escola de Recrutas; 2×66 metros—1.ª Companhia; 10×33 metros—1.ª Companhia.

A taça «Comandante Vilar» foi ganha pela Escola de Recrutas.

As provas foram dirigidas pelo sr. Dionisio Sampaio, professor do C. N. Natação, e tiveram a assistencia do sr. capitão Gomes Marques, comandante do Batalhão.

NO PORTO

PORTO, 19.—O Grupo de Propaganda de Natação levou hoje a efeito algumas provas de natação pura e outras mixtas. De manhã disputaram-se duas provas: uma entre o Areinho e o Cais das Padeiras e outra entre as duas pontes.

Na primeira disputaram-se as taças «José Donas» e «Francisco Figueiredo Lima». Verificaram-se os seguintes resultados:

Corporações—1.º—José M. Cardoso, da P. S. P. Não filiada—1.º—A. Santos Pinho, do S. C. de Gaia. Filiados—1.º— Aristides Silva, individual.

Na prova entre pontes disputou-se a taça «Lac», saindo vencedor, João Correia Santos, do Salgueiros. O programa prosseguiu ao fim da tarde com as provas ciclo-pedestre-natatoria, travessia do Douro (feminina), saltos artisticos de tabuleiro inferior da ponte D. Luiz, salvamentos e mergulhos.

PROVAS DE VELA

Campeonato Nacional de «Vougas»

Começou esta manhã, em Pedrouços, a disputa do campeonato Nacional de «Vougas», que o mau tempo não permitiu que se efectuasse no domingo passado.

Tambem hoje o excesso de vento prejudicou a disputa das regatas, pelo que até á hora a que escrevemos se efectuaram sómente duas provas. As restantes, se o mau tempo o permitir, devem ter inicio no momento em que fechamos o nosso jornal.

Consituido o juri sob a presidencia do sr. Valentino Correia, coadjuvado pelos srs. Vergilio Franco e Guilherme Pires, efectuou-se, cerca das 10 horas, a 1.ª prova, que foi bem disputada. Concorreram sete barcos e a classificação foi a seguinte:

1.º— Mariano Baptista, do Naval Barreirense; 2.º—Fernando Pessoa, da «Mocidade»; 3.º—José Rosa, da B. Naval; 4.º João Barreno, do S. A. Dafundo.

A 2.ª prova, efectuada a seguir, registou duas desistencias e dois protestos.

Classificaram-se: 1.º—Fernando Pessoa, da «Mocidade»; 2.º—João Barreno, do S. A. D.; 3.º—Albino Brás Neves, da B. Naval; 4.º—Mariano Baptista, do C. N. Barreirense.

PROVAS DE TENIS

Campeonatos de «juniors» no Estoril

Organizados pelo Estoril P. T. principiaram na ultima quinta-feira, para terminarem hoje, os campeonatos de «juniors» e «infantis» do Estoril.

A interessante competição, jogada em varias provas é digna da maior simpatia pela influencia que pode ter no tenis nacional, revelando novos valores.

Esta manhã disputaram-se as finais das provas de «infantis», uma das quais—a de pares-homens—se efectuou pela primeira vez.

Em singulares, após luta equilibrada, Teixidor venceu Mario Vinhas por 7/5 e 7/5; em pares, Nuno Castro-Teixidor venceu N. Vinhas-João Pais por 4/6, 8/6 e 6/3.

A' hora a que fechamos esta noticia estão a disputar-se as finais de «juniors».

ATLETISMO

Entre socios do Sporting C. P.

No campo do Lumiar disputaram-se hoje de manhã provas de atletismo entre socios do Sporting, com a concorrencia de 85 atletas.

Resultados: *2.000 metros*—Manuel Santos, 6 m. 27 s. 2/10; *Altura*—1.º—Joaquim Campos, 1m,45; *60 metros*—1.º—Manuel Fiuza, 7 s. 9/10; 2.º—Antonio Rodrigues, a um peito; *Peso*—1.º—Antonio Rodrigues, 10m,18; 2.º—Joaquim Alves, 10m,15; *100 metros, meninas, com «handicap»*—1.ª—Olga Ribeiro, 13 s. 7/10; 2.º—Judit Real.

Seniores: Disco—1.º—Emidio Ruivo, 37m,43; 2.º—Manuel Silva, 35m,27; *Peso*—1.º—Emidio Ruivo, 12m,47.

O marechal Badoglio encontra-se junto das tropas aliadas

(Continuação da 1.ª pag.)

elevado, foram identificados como tendo feito parte de unidades que tomaram parte nos combates da frente de Estalinegrado.—(E. T.).

A grande actividade desenvolvida pela aviação dos Aliados

LONDRES, 19.—A analise da actividade acerca nos primeiros 11 dias desde que o 5.º Exercito desembarcou em Salerno mostra a escala intensa em que os bombardeiros aliados cumpriram as suas tarefas tactica e estratégica. Desde o amanhecer de 3 de setembro até ao escurecer de 13, os bombardeiros aliados efectuaram uma média de mais de 500 surtidas por dia. Efectuaram 28 ataques contra 14 aerodromos, principalmente contra os que se encontravam ao alcance dos caças. Dezoito centros ferroviarios sofreram 23 ataques aereos no mesmo periodo, enquanto vários objectivos, principalmente pontos vitais das comunicações alemães, sofreram 52 ataques. Em 56 ocasiões, bombardeiros aliados efectuaram ataques, auxiliando directamente as fôrças de invasão. Nestas diversas operações, em apoio das fôrças de terra, os bombardeiros aliados lançaram quasi 7.000 toneladas de bombas em 11 dias. Todas estas operações se realizaram antes de qualquer aerodromo italiano metropolitano poder ser empregado pelos Aliados e enquanto os bombardeiros tinham de levantar vôo de porta-aviões ou de Africa para efectuarem os seus ataques.—(E. T.).

Ataques aereos

LONDRES, 19 (Reuter). — Ontem, aparelhos da aviação do noroeste de Africa atacaram, em grandes formações, aerodromos inimigos. Bombardeiros médios e pesados atacaram Viterbo, Praticoa di Mare e Siampiano. Os nossos caças de grande raio de acção bombardearam de pequena altura campos de aterragem de Foggia.

Os nossos bombardeiros atacaram igualmente estradas na região de Salerno.—(Exchange Telegraph).

As tropas anglo-americanas ganharam a primeira fase da batalha de Salerno

MESSINA, 19—As ultimas informações recebidas da Italia indicam claramente que as tropas anglo-americanas ganharam a primeira fase da batalha de Salerno, infligindo aos alemães um enorme desgaste tanto em homens como em material de guerra.

Segundo as mesmas noticias, as tropas anglo-americanas, depois de terem firmemente consolidado as suas testas de ponte, continuam a receber consideraveis reforços de tropas e de materia, a-fim-de prosseguirem com impeto na sua ofensiva.

Com a conquista da cidade de Roccade Aspide, foi consideravelmente alargada a junção entre o 5.º e 8.º Exercitos, o que permite agora ás forças anglo-americanas executarem um movimento envolvente, que obrigue o inimigo a encurtar bastante as suas linhas.—(United Press).

Badoglio encontra-se junto das tropas aliadas

LONDRES, 19.—A emissora de Argel anunciou que o marechal Badoglio se encontra com as tropas aliadas. Na mesma emissão declarara-se que, depois de terem sido atacados por duas divisões italianas, os alemães abandonaram quasi completamente a ilha de Sardenha.—(E. T.).

A interdição de certas zonas DA COSTA BRITANICA

LONDRES, 19 — O Ministerio da Guerra informa que foram aliviadas as restrições impostas recentemente á visita de certas zonas costeiras. O publico, no entanto, deve lembrar-se de que pode ser necessario impôr essas restrições sem noticia prévia, em qualquer parte da costa.—(E. T.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 19.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«No sector sul da frente leste, os nossos movimentos executam-se conforme os planos estabelecidos. O inimigo, arremetendo fortemente, foi repelido.

No sector central da frente, duros e persistendes ataques estão a travar-se na região a oeste de Ielnia e ao sul de Belyi. Ataques efectuados por importantes forças inimigas foram repelidos.

No resto da frente oriental não se assinalam combates de envergadura; apenas viva actividade militar local na testa de ponte do Kuban e ataques violentos, mas sem exito, dos sovietes, ao sul do lago Ladoga.

A luta na Italia

Os arduos combates que persistem há duas semanas na região de Salerno, não deram ás tropas de desembarque anglo-americanas o exito que esperavam. O inimigo não conseguiu cortar as divisões alemãs que se encontravam na Italia meridional. Opondo-se a forças, numericamente muito superiores, as nossas tropas impediram a minima extensão da testa de ponte criada pelo inimigo. Em contra-ataques, o inimigo viu, a despeito do poderoso fogo da artilharia dos seus navios, a testa de ponte reduzida a estreita faixa de terreno na costa. As perdas do inimigo são muito pesadas. Assim, foi possivel reunir as nossas tropas retiradas da Calabria e da Apulia, depois da destruição completa de todas as instalações importantes, e fazer a sua junção com as divisões que se encontravam na região de Salerno.

O plano de operações anglo-americano baseado na traição de Badoglio falhou totalmente. Foi devido á energia do comando alemão e á atitude exemplar das tropas que, não obstante a grande superioridade do inimigo em forças aereas e navais, foi possivel resistir ao assalto de oito divisões de infantaria e duas divisões blindadas, obtendo-se um grande exito defensivo. Segundo informações ainda incompletas, o inimigo perdeu mais de dez mil mortos e feridos, bem como quatro mil quatrocentos e vinte e nove prisioneiros. Foram destruidos ou capturados cento e cinquenta e três carros, cinquenta e quatro canhões, sessenta e dois lança-minas e lança-foguetões, e bem assim numerosas armas de infantaria ligeiras e pesadas e muitissimo material de guerra.

Na luta contra a frota de desembarque do inimigo, a aviação e a marinha de guerra afundaram, de 8 a 17 de setembro, três cruzadores, dois contratorpedeiros, um torpedeiro, quinze barcaças de desembarque e nove transportes totalizando cinquenta e oito mil toneladas. Além disso, foram tão seriamente destruidos que podem considerar-se perdidos, dois cruzadores, dois contratorpedeiros, uma barcaça de desembarque, um grande petroleiro e sete transportes totalizando trinta e cinco mil toneladas. Foram tambem avariados, por terem sido atingidos com bombas em cheio, outros navios de guerra, cento e vinte e cinco transportes e petroleiros, totalizando cêrca de seiscentas mil toneladas, nove barcaças de desembarque e um navio de escolta.

Durante o dia de ontem, na região de Salerno e mais ao sul voltaram a travar-se encarniçados combates. A junção de todas as formações alemãs que se encontram na Italia meridional operou-se segundo os plano, estabelecidos, tendo as nossas tropas ocupado novas posições e instalando-se numa linha de resistencia mais curta.

Um submarino alemão afundou, na baía de Salerno, um contratorpedeiro inglês do tipo «Jervis» e avariou seriamente, com um torpedo, um grande petroleiro. Formações da aviação avariaram, com bombas, um contratorpedeiro e certo numero de navios da frota de transporte do adversario. Onze aviões foram abatidos na mesma zona de combate.

A guerra aerea

Aviões alemães de combate, de grande raio de acção abateram ontem, sobre o Atlantico, um bombardeiro quadrimotor e um grande veleiro de transporte rebocado por um avião quadrimotor.

Aviões de flagelação inimigos, pouco numerosos, lançaram, a noite passada, ao acaso, sobre territorio do Reich, algumas bombas que apenas causaram pequenos estragos».—(D.N.B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 19.—Comunicado oficial: «O avanço das tropas russas prossegue numa frente de 1.000 quilometros de extensão. Ontem, na Ucrania, reconquistámos mais de 500 cidades e povoações e os alemães sofreram 10.000 baixas. Fizemos 4.700 prisioneiros e apresámos enormes quantidades de material, entre o qual 27.000 projecteis de artilharia, 15.000 granadas de mão, 157 motocicletas com metralhadoras, 470 veiculos blindados e motorizados, 85 canhões, 23 cozinhas de campanha, 191 metralhadoras, 22.000 espingardas, 240 cunhetes com munições para metralhadora e espingarda, 40 morteiros de trincheira, 170 pistolas metralhadoras e grandes quantidades de material de fortificações.

Após a tomada de Pavlogrado, contiuamos o avanço e ocupámos mais 38 povoações, estando agora a menos de 55 quilometros da curva do Dnieper. Entre outras cidades ocupadas, figura a de Kirogorod. Estamos já muito proximo de Dniepropetrovsk. Aos alemães que ocupam Poltava só resta agora uma linha ferroviaria para a retirada. Ocupámos mais 42 povoações na margem ocidental do rio Desna. As colunas russas blindadas encontram-se agora a menos de 10 quilometros de Shernigov.

A oeste de Briansk fizemos um avanço de 20 quilometros. Nas direcções de Roslav e Smolensko os russos realizaram avanços que vão de 25 a 30 quilometros de profundidade.

Ao longo da costa do Mar de Azov as forças sovieticas avançaram 18 quilometros e ocuparam Nogassisk e outras 27 povoações.

No Kuban os russos apoderaram-se de numerosas posições fortificadas alemãs e libertaram mais 11 povoações.

Em combates aereos travados ontem ao longo de toda a frente, derrubaram-se 72 aeroplanos alemães. Destruiram-se 98 tanques inimigos».—(U. P.)

As tropas alemãs abandonam a *Sardenha*

LONDRES, 19—A Radio Argel anunciou que as tropae alemãs estão a abandonar a ilha da Sardenha, atacados por duas divisões italianas. A evacuação da ilha está quasi completamente feita, retirando-se as forças alemãs em direcção á Corsega.—U. P.

Os alemães deslocam importantes fôrças *para a Itália* e para os Balcans

ANKARA, 19—(Do correspondente especial da Reuter).—Todas as informações provenientes das capitais balcanicas indicam movimentos importantes de tropas alemãs, do norte para o sul. Os alemães continuam a enviar tropas, em ritmo crescente, para a Italia. Outras 10 divisões alemãs teriam sido recentemente transferidas para a Italia, onde—segundo se calcula nos circulos militares de Ankara—se encontrariam actualmente cêrca de 35 divisões. Estas divisões transferidas para a Italia e para os Balcans são retiradas de França e das reservas essenciais da Alemanha, e em menores proporções, da Russia, donde o Alto Comando alemão permitiu que fossem recentemente retiradas pelo menos 4 divisões.—(E. T.).

A proxima conferencia

dos ministros dos Estrangeiros inglês, americano e russo

LONDRES, 19.—O critico diplomatico do «Sunday Times» escreve que os trabalhos preliminares para uma conferencia entre os ministros dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha, dos Estados Unidos e da Russia, estão muito adiantados. Prevê-se que essa conferencia se realiza no proximo mês. O programa das discussões não ficou ainda estabelecido, nem se escolheu ainda o local da reunião. O articulista escreve que Cordell Hull, ministro dos Estrangeiros dos Estados Unidos, que tem 72 anos de idade, está pronto a ir a Moscovo, mas preferiria, certamente, que a conferencia se realizasse em Londres.—(E. T.).

Os prisioneiros aliados

QUE ESTEJAM NA ITALIA receberam ordem de se apresentar aos alemães

MADRID, 19 — A agencia «Transocean» informa de Roma que os prisioneiros de guerra aliados, postos em liberdade depois do armisticio, pelo govêrno de Badoglio, que se encontrem ainda em territorio italiano, receberam ordem de se apresentar imediatamente ás autoridades alemãs. Os prisioneiros que se apresentarem serão tratados segundo as convenções de Genebra. Os que tal não fizerem serão enviados ao tribunal de guerra quando apanhados.—(U. P.).

A pelicula
Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.da
CHIADO

COLEGIO DE CLENARDO
As aulas reabrem no dia 11 de Outubro

PALM BEACH CLUB
TELEF. CASCAIS 186
UN RESTAURANT
UN BAR
UN DANCING
SUR L'ATLANTIQUE

BEBAM COLARES
O MELHOR VINHO DE MÊSA DE PORTUGAL

Escola do Doutor José Maria Rodrigues
R. DAS AMOREIRAS, 157 - Tel. 44646
(Junto da Auto-Estrada—10 minutos da Praça do Marquês de Pombal)

As pessoas elegantes...
sabem que as dores, mesmo pequenas, avelhentam. Por isso, reconhecem:
contra a dor de cabeça e contra o mal estar
Cafiaspirina BAYER
o remédio soberano